



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PRUDENTE DE MORAIS - MG COM FOCO NA LUDICIDADE E INTERAÇÕES METODOLÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

WELERSON GONÇALVES CARVALHO

RESUMO

A educação escolar passou por várias etapas até que pudesse chegar ao patamar em que a encontramos hoje. A Educação Infantil passou a ter destaque no Brasil a partir das instituições assistenciais. Até então, a infância não merecia muita atenção e as crianças eram vistas como adultos em miniatura. Com o passar do tempo, a educação foi entendida como necessária e passou a ser exercida dentro de instituições. O objetivo geral deste trabalho é desenhar um treinamento metodológico que melhore a formação de professores da Educação Infantil no município de Prudente de Moraes/MG para que trabalhem ludicidade e interações como metodologias ativas na sala de aula. Tendo ainda como objetivos específicos: Abordar sobre a formação docente nas universidades com enfoque na educação infantil e suas peculiaridades. Avaliar os aspectos lúdicos e interações metodológicas na formação dos docentes dentro da proposta da Educação Infantil. Desenvolver uma pesquisa com docentes do município de Prudente de Moraes/MG com o intuito de coletar dados que relacionados às propostas acadêmicas lecionadas aos futuros docentes nos aspectos lúdicos e interações metodológicas. A pesquisa desenvolvida através do enfoque qualitativo busca as fases da infância sendo complementadas com o lúdico como ferramenta pedagógica e alicerçada pela formação docente adequada. A proposta ainda está na fase de execução, mas já podemos afirmar que as brincadeiras são importantes para o ensino e aprendizagem na educação infantil, pois colaboram significativamente no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças, precisamos do refinamento das práticas educacionais dirigidas a crianças na Educação Infantil.

Palavras-chave: brincadeira; infância; formação docente; formação inicial; formação continuada.

1 INTRODUÇÃO

A educação escolar passou por várias etapas até que pudesse chegar ao patamar em que a encontramos hoje. Em uma época não muito distante, a educação era dada pelos pais com o intuito de ensinar um ofício aos filhos; não se primava por uma educação instrucional. De

Jesus, (2022), enfatiza: “A diferenciação entre o mundo adulto e a especificidades vivenciadas na infância, ocorreu após um longo processo de mudanças sociais e que possibilitou um novo olhar para práticas comuns na sociedade”.

A Educação Infantil passou a ter destaque no Brasil a partir das instituições assistenciais. Até então, a infância não merecia muita atenção e as crianças eram vistas como adultos em miniatura. Com o passar do tempo, a educação foi entendida como necessária e passou a ser exercida dentro de instituições. Muitas lutas e leis vieram a partir daí para resguardar o direito a ele por todos.

Com o surgimento da Constituição de 1988, a criança foi colocada no lugar de sujeito de direitos e a educação infantil foi incluída no sistema educacional. Todavia, com o passar dos tempos e com o surgimento das leis e normas de amparo a educação, a Educação Infantil passa a ser vista como a junção do educar e cuidar. Cuidar nesse sentido das necessidades básicas da criança, onde seriam oferecidas as crianças possibilidades de aprendizagem que contribuíssem para sua formação integral. Uma vez que, a educação infantil é considerada o ponto de partida da formação do ser humano, fase essa que a criança tem em seu cotidiano experiências vivenciadas em seu convívio familiar. (SILVA, 2022, p. 98).

A ludicidade foi incorporada à Educação Infantil há bem pouco tempo levando em consideração o marco inicial da educação no contexto geral.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) destaca os jogos e brincadeiras como ferramentas essenciais ao ensino-aprendizagem. As atividades pedagógicas lúdicas resultam em desafios genuínos, gerando interesse, prazer e motivação, tornando, portanto, uma aprendizagem mais significativa na criança, pois a prática pedagógica se torna mais atrativa. (SILVA, 2022, p. 97).

DE BARROS, et.al., (2023) afirma sobre o desenvolvimento da ludicidade na Educação Infantil: “[...] facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento”. Outra função extremamente benéfica do lúdico é a capacidade de ensinar regras e disciplina através dos jogos; ao jogar, as crianças e adolescentes se adaptam às regras impostas e se sentem mais à vontade quando tais regras são usadas no seu cotidiano. Para o professor isso é muito produtivo, pois, a criança aprende a se disciplinar.

O lúdico é um recurso metodológico, de uma relevância para assessorar a aprendizagem das crianças da educação infantil. Os jogos demonstram os conteúdos através de regras, pois permitem o reconhecimento do ambiente a sua volta, os jogos propiciam aprendizagem de maneiras que manifestam prazer e alegria, com significados que incorporam instrução e sabedoria. (SILVA, et.al., 2023, p. 08).

Muitas brincadeiras, jogos e brinquedos foram tirados dos tempos de infância de muitas pessoas. Os alunos têm a oportunidade de aprender com mais naturalidade e sem causar ansiedade e desmotivação.

O objetivo geral deste trabalho é desenhar um treinamento metodológico que melhore a formação de professores da Educação Infantil no município de Prudente de Moraes/MG para que trabalhem ludicidade e interações como metodologias ativas na sala de aula. Tendo ainda como objetivos específicos: Abordar sobre a formação docente nas universidades com enfoque na educação infantil e suas peculiaridades. Avaliar os aspectos lúdicos e interações metodológicas na formação dos docentes dentro da proposta da Educação Infantil. Desenvolver uma pesquisa com docentes do município de Prudente de Moraes/MG com o intuito de coletar dados que relacionados às propostas acadêmicas lecionadas aos futuros docentes nos aspectos lúdicos e interações metodológicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme Ana, et.al., (2018), em relação à pesquisa científica com abordagem qualitativa no campo educacional: “[...] tem encontrado o método mais apropriado para a difusão do conhecimento social em educação, pois busca através da análise qualitativa encontrar soluções para a transformação da realidade vivenciada”. Ou seja, é o caminho metodológico que se busca para alcançar um resultado favorável sobre determinados questionamentos que ocasionam mudanças significativas nos conceitos existentes nas instituições escolares, como é o caso da pesquisa em questão.

A pesquisa desenvolvida através do enfoque qualitativo busca as fases da infância sendo complementadas com o lúdico como ferramenta pedagógica e alicerçada pela formação docente adequada.

A entrevista é outro instrumento básico que pode ser utilizado para a coleta de dados, com enorme utilidade para a pesquisa educacional. Tem caráter de interação, criando uma relação recíproca entre quem pergunta e quem responde, permitindo a captação imediata e corrente das informações. (ANA, et.al., 2018, p. 05).

A entrevista, no caso da pesquisa em questão, propõe uma mudança de postura dos educadores em relação às brincadeiras na Educação Infantil, uma vez que estas não são bem desenvolvidas na formação inicial de professores.

O conceito de pesquisa-ação-participação é uma ferramenta que conta com a expressão das subjetividades, ou seja, é um momento de fala, reflexão e convivência, pensando mudanças significativas para a comunidade local, no caso em questão, a Educação Infantil e a formação dos professores sob o aspecto da ludicidade e o seu aproveitamento como recurso pedagógico na aprendizagem das crianças dessa etapa da cidade de Prudente de Moraes – MG. O estudo apresentado caracteriza-se por um Projeto de pesquisa-ação-participação (P-A-P), englobando

entrevistas com os sujeitos envolvidos no processo da aprendizagem na etapa da Educação Infantil, nesse caso, os professores e sua formação.

A escolha pela PAP tem como propósito a promoção da mudança social. Primeiro, porque inicia com o reconhecimento do contexto mais ampliado e com a inserção da pesquisadora no cotidiano. Segundo, devido ao desenvolvimento do vínculo e confiança, pela interação com os participantes, construindo uma ação e reflexão investigativa em cooperação e colaboração. Neste sentido, a PAP tem em seus participantes, sujeitos ativos e também construtores da pesquisa com foco na discussão da vida social, logo, é uma pesquisa que investiga a realidade a partir de seus participantes. (SILVA, et. al., 2022, p. 52 apud GUZZO, 2020).

A proposta foi a construção de uma abordagem crítica com resultados a serviço da população da cidade-alvo de toda a pesquisa, promovendo como resultados uma mudança social que abarque não somente as escolas, mas também toda a comunidade local, tendo em vista a instituição escolar como um ambiente de convivência democrática que busca a qualidade do ensino aos seus estudantes.

O questionário foi aplicado aos professores abordando perguntas como: tempo de atuação na escola, a formação inicial, a frequência em que são utilizados os instrumentos lúdicos para a aprendizagem, as brincadeiras que predominam no cotidiano escolar com as crianças, os principais desafios que surgem nas situações em que ocorrem brincadeiras, como os docentes articulam as brincadeiras aos momentos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação e como as propostas pedagógicas abrangem o brincar na educação Infantil.

Foram entrevistados 56 docentes das escolas municipais de Educação Infantil do município de Prudente de Moraes, Minas Gerais. Os dados obtidos através de reuniões presenciais, realizadas conforme o calendário de reuniões extraclasse de cada uma das instituições durante o mês de maio de 2024.

Os professores de Educação Infantil são o alvo dessa pesquisa e das mudanças que por ventura irão ocorrer a partir dela. Almeja-se uma educação que atenda às necessidades das crianças amparadas pelos documentos legais como BNCC e CRMG.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além da Educação Infantil, a pesquisa traz a ludicidade como recurso pedagógico fundamental a essa fase e aparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por último, aborda a formação dos professores de EI e a necessidade de incorporação do lúdico como aspecto importante nas disciplinas acadêmicas, uma vez que não fazem parte, ou se fazem, muito esporadicamente, da grade curricular das faculdades.

Os diagnósticos dos docentes da Educação Infantil no município de Prudente de Moraes/MG e o seu conhecimento sobre o uso da brincadeira, analisando os dados produzidos com o desenvolvimento da pesquisa de campo. Buscou-se identificar as concepções de brincadeira a partir dos diagnósticos, focalizando os sentidos produzidos acerca do brincar, além de compreender como o brincar é remetido às práticas pedagógicas, considerando a escuta das situações de brincadeira enunciadas pelas docentes.

Foram entrevistados 56 docentes das escolas municipais de Educação Infantil do município de Prudente de Moraes, Minas Gerais. Os dados obtidos através de reuniões presenciais, realizadas conforme o calendário de reuniões extraclasse de cada uma das instituições durante o mês de maio de 2024.

Através dos dados obtidos, percebeu-se que os professores são por unanimidade do sexo feminino, com idades entre 22 e 61 anos. Sendo a formação inicial dos docentes entrevistados pertencentes a Educação Infantil, todas as docentes possuem curso superior em Pedagogia ou em Normal Superior. Dos quais 43 professores possuem Especialização na área da Educação, e somente uma professora possui Mestrado em Educação. Considerando assim um corpo docente com experiência profissional na Educação Infantil.

Segundo as docentes o uso das brincadeiras no cotidiano escolar é frequente, das 56 docentes que participaram da pesquisa, 100% responderam que utilizam as brincadeiras no dia a dia das aulas na Educação Infantil. Partindo dessas declarações podemos compreender que as docentes são conscientes e reconhecem a importância como elemento do universo da criança nesse nível de ensino.

Ao serem questionadas sobre quais as brincadeiras predominam no cotidiano escolar das crianças para as quais leciona, todas elas citaram as brincadeiras de roda cantadas, seguidas de brincadeiras de movimento, e brincadeiras sensoriais. Veja algumas respostas:

“Brincadeiras de roda, imitação, sensoriais, de construção, de esconde-esconde, ao ar livre, de encaixe, música e dança, de movimento, de arte e pintura”. (Docente 1)

“Cantigas de roda, histórias cantadas, atividades psicomotoras e a socialização através de todas essas atividades”. (Docente 28)

“Dança das cadeiras, amarelinha, coelhinho sai da toca”. (Docente 15)

As docentes ao serem questionadas sobre como a brincadeira permeia o cotidiano da sua aula na Educação Infantil, responderam:

“A brincadeira é um elemento fundamental no cotidiano da sala de aula, atuando não apenas como um momento de lazer, mas como uma poderosa ferramenta pedagógica que estimula o desenvolvimento integral das crianças”. (Docente 1)

“Brincar é um direito de toda a criança. O brincar está todos os dias no cotidiano da minha aula”. (Docente 11)

Através das declarações acima, podemos constatar que a ludicidade na Educação Infantil é compreendida como um direito da criança, que ao mesmo tempo educa, constrói e socializa. Além de estarem direcionadas para o desenvolvimento da criança, é utilizada como uma atividade natural da infância. Uma vez que o brincar é a fase mais importante do desenvolvimento humano.

4 CONCLUSÃO

A proposta ainda está na fase de execução, mas já podemos afirmar que as brincadeiras são importantes para o ensino e aprendizagem na educação infantil, pois colaboram significativamente no desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças. O reconhecimento de metodologias de ensino que incorporam brincadeiras favorece um ambiente mais dinâmico e interativo.

A partir das declarações observadas neste trabalho, sugere-se a realização de estudos futuros que investiguem os benefícios particulares de diferentes modalidades de brincadeiras no âmbito do ensino-aprendizagem. A expansão das pesquisas neste campo pode ser decisiva para o refinamento das práticas educacionais dirigidas a crianças na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- ANA, Wallace Pereira Sant; LEMOS, Glen Cézar. **Metodologia Científica**: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 4, n. 12, 2018.
- DE BARROS Santos, Márcia Macêdo et al. **Lúdico na Educação Infantil**: pontos e contrapontos. Revista Internacional de Estudos Científicos, v. 1, n. 1, p. 118-132, 2023.
- DE JESUS, Aline Serra; BATALHA, Tyciana Vasconcelos; ASSIS, Waleria Lindoso Dantas. **Educação Infantil**: o cenário do surgimento das creches. MELO, José Carlos de; GUTERRES, Ione da Silva; OLIVEIRA, JOSÉLIA DE Jesus de Araújo Braga Oliveira (Org.). Integrando saberes e fazeres na Educação Básica. Guarujá: Editora Científica Digital, p. 31-40, 2022.
- SILVA, Adriana Bonifacio. **O lúdico como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil**. Conselho Editorial, p. 95, 2022.
- SILVA, Ester et al. **O lúdico como ferramenta no ensino e aprendizagem na educação infantil**. 2023.